

Introdução

Este número da **Cadernos de Literatura em Tradução** marca uma série de mudanças editoriais na revista. A primeira é a introdução de edições temáticas. A **Cadernos 8** gira em torno do tema “mulher”, com traduções de escritoras e poetisas como Jamaica Kincaid, Gwendolyn Brooks, Emily Brontë e Sylvia Plath, e inaugura uma série de edições com um tema que dará unidade aos artigos, traduções e entrevistas publicados. A segunda mudança é a periodicidade – a revista passa a ser semestral, alternando os novos números temáticos com edições mais abrangentes, a exemplo de seus números anteriores.

Entre tantas mudanças, a linha editorial da **Cadernos de Literatura em Tradução** permanece a mesma, buscando a publicação de literatura traduzida – seja poesia, ficção curta ou dramaturgia – e de artigos com comentários sobre o processo tradutório dentro do âmbito da literatura.

Apresentamos nesta edição uma entrevista com o professor francês Michel Riaudel, da Université Paris X Nanterre, que defendeu tese de doutorado sobre a poeta e tradutora brasileira Ana Cristina Cesar. Ele revela como chegou a Ana C. e o que o levou a fazer dela seu objeto de estudo; discorre sobre o processo de criação de Ana e como as traduções feitas pela autora se emaranharam à sua própria obra poética.

Este número traz traduções que abrangem diversos gêneros literários: poesia, contos, fábulas e teatro. Representando o teatro,

Introdução

temos a peça-poema de Sylvia Plath que abre a revista, “Três Mulheres”, em tradução de Marina Della Valle. A poesia está muito bem representada com poemas de Emily Brontë, traduzidos por Renata Cordeiro; Gwendolyn Brooks, por Maria Luiza Palhas; Chris Ritchie, por Chris Ritchie; Delmira Agustini, por Gleiton Lentz; Erín Moure, por Virna Teixeira; Joyce Mansour, por Eclair Almeida Filho; e Eavan Boland, por Gisele Wolkoff. Temos também duas curiosas fábulas: uma da escritora sul-africana Gcina Mhlophe e outra da indiana Debjani Chatterjee, ambas traduzidas por Hatsuya Kimura. A revista apresenta ainda uma variada seleção de contos: temos dois de Mascha Kaléko, traduzidos por Simone Pereira Gonçalves; um de Jamaica Kincaid, traduzido por Elizabeth Ramos; um de Judith Hermann, por Fernanda Boechat, e um de Nadine Gordimer, traduzido em conjunto por Carolina Paganine e Gustavo Althoff. Fechamos também com Sylvia Plath, com “All the Dead Dears”, em tradução de Ivan Justen Santana.

Colaborações e dúvidas devem ser encaminhadas para o email cadernosdetraducao@yahoo.com.br.

Boa leitura!

John Milton
Marina Della Valle
Telma Franco